

188

ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DO EXTRATO ETANÓLICO DE CUNILA MICROCEPHALA BENTH (LAMIACEAE). Jaqueline Colombo Ely, Sabrina Sbaraini, Claudia Vanzella, Samanta Vanzin, Eduardo Miranda Ethur, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.) (UNIVATES).

Introdução: *Cunila microcephala* Benth (Lamiaceae), espécie nativa popularmente chamada de "poejo", é amplamente usada no tratamento de tosses crônicas e em afecções das vias respiratórias. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antinociceptiva e antiinflamatória do extrato etanólico (EE) de *C. microcephala*. **Métodos:** Folhas de *Cunila microcephala* foram coletadas no município de Guaíba, RS. O EE foi obtido em frasco âmbar e o solvente foi totalmente removido. Camundongos albinos machos adultos foram tratados (i.p.) com o EE (100 e 300 mg/kg), salina ou veículo (propilenoglicol 10%). Trinta minutos após o tratamento, os animais receberam 20 ml de formalina (2, 5% em solução tampão) intraplantarmente na pata direita; igual volume de solução tampão foi injetado na pata contralateral. Foi anotado o tempo gasto (em segundos) pelos animais em lambe ou morder a pata de 0-5 min (primeira fase) e 15-30 min (segunda fase) após injeção de formalina. O valor do edema foi obtido a partir da diferença de volume das patas injetadas. No teste de imersão da cauda, os camundongos foram contidos calmamente e o terço inferior da cauda foi imersa na água a 55°C, verificou-se a latência de esquiva do agente agressor. **Resultados:** No teste da formalina, a primeira fase (dor de origem neurogênica) não foi inibida pela administração i.p. do EE de *C. microcephala*, enquanto que, reduziu a segunda fase de nocicepção (dor de origem inflamatória) em cerca de 70% ($p < 0,05$). O EE não alterou a resposta ao estímulo térmico a 55°C. **Conclusão:** O extrato etanólico de *C. microcephala* reduziu significativamente a dor de origem inflamatória no teste da formalina, sugerindo uma atividade antiinflamatória.